

O NORTE

do

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Janeiro de 1960

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VIII

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 170

NOVO DELEGADO DO I. N. T. P.

No dia 20 p. p., pelas 16 horas, tomou posse do cargo de Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, neste distrito, o Sr. Dr. António Amaral que, como noticiámos, fora nomeado, em tempo oportuno, para aquele lugar.

O acto teve a presença das individualidades de maior destaque e dos dirigentes de todos os organismos corporativos do distrito.

Ao Sr. Dr. António Amaral, que teve a gentileza de nos enviar cumprimentos e oferecer a mais franca colaboração, apetece-nos um exercício fácil e fecundo de realizações.

Agradecemos, penhorados, retribuindo com o modesto, mas decidido e sempre franco apoio deste jornal, para quantas iniciativas afectas ao bom e eficiente desempenho da sua missão de venha a carecer.

Imprensa do Distrito

Sob a proficiente direcção do Sr. Ilídio José Coelho, entrou no 24.º ano de publicação o nosso prezado colega «O Castanheirense», da vizinha vila de Castanheira de Pera e intrépido e valoroso defensor dos interesses do seu concelho.

O aniversário foi assinalado com um número especial de 16 páginas, que, como é hábito, reuniu excelente colaboração.

Ao seu Director e dedicados colaboradores apresentamos as nossas sinceras felicitações.

Hospital da Misericórdia

Consulta de Otorrinolaringologia

Coroando as diligências levadas a cabo pelo Director-clínico do Hospital, Sr. Dr. Joaquim José Fernandes, com a concordância e expressivo apoio do Provedor, Sr. Dr. Ernesto Lacerda, e restantes elementos da Mesa da Misericórdia, foi criada a consulta de Otorrinolaringologia (ouvidos, nariz e garganta) que começará a funcionar no próximo mês.

Esta consulta ficará a cargo do muito distinto e hábil Médico-especialista de Coimbra, Sr. Dr. Trillo y Blanco, que naquela cidade desfruta da maior admiração e é justamente apreciado pela proficiência e carinho com que desempenha a sua nobre missão.

Os serviços da nova consulta do Hospital poderão ser utilizadas pelo público nas primeiras e terceiras quartas-feiras de cada mês, com início em Fevereiro, como já dissemos. Isto é, no próximo mês, funcionarão nos dias 3 e 17.

Sob o signo da unidade nacional

POR mais habituados que estejamos, e estamos-lo, felizmente, desde há muito, a escutar a nosso respeito — a respeito do Regime e dos nossos homens de Estado — as mais simpáticas e deferenciosas referências, não devemos deixar passar sem especial registo — o registo que lhe é devido incontestavelmente — as afirmações recentemente feitas, em Lisboa, pelo Ministro da Defesa da Alemanha Ocidental, Sr. Dr. Franz Strauss, no banquete que ofereceu em honra do Ministro da Defesa português, sr. general Júlio Botelho Moniz.

Depois de se referir, numa síntese tão brilhante, como perfeita e desvanecedora, ao nosso passado histórico, à nossa missão cristã, que teve um papel decisivo como sentinela avançada na defesa da jovem Europa; após salientar o valor de homens de larga visão como o Infante D. Henrique, Bartolomeu Dias, Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral que «abriram a cortina da eterna oficina do Criador e deram novos mundos ao Mundo», o dr. Franz Strauss pôde acrescentar:

«Hoje, porém, os Estados europeus encontram-se unidos numa poderosa aliança decididos a assegurar e a defender a sua existência. No quadro do Atlântico Norte, ao qual pertencem os nossos dois países, cabe à vossa pátria um papel de primeira ordem. A posição geográfica de Portugal é de extraordinário valor estratégico para a totalidade dos parceiros da aliança e ganha em peso, devido às relações que ligam Portugal à Espanha e à nação irmã de além-Atlântico a América do Sul».

As palavras do Ministro da Defesa da Alemanha Ocidental não podem deixar de suscitar, em todos os portugueses, o mais compreensível e expressivo sentimento de gratidão e reconhecimento, principalmente pelo que elas em si mesmo significam.

Quando um dia, desapassionadamente, verdadeiramente alheios a ódios, pequenos ou grandes, a paixões de interesse, ou somente mal orientadas,

se escrever a história do período da vida nacional que, mercê de Deus, vimos vivendo, um título poderá seguramente, ser o desse capítulo da nossa crónica velha de séculos: «Sob o signo da unidade nacional». E' que a preocupação dessa tão necessária como sempre desejada unidade nacional pode dizer-se, sem faltar à verdade, que se tornou já lugar-comum na nossa vida contemporânea.

Ainda se não desvaneceram, de todo, os ecos com que o ilustre e venerando Chefe do Estado, na sua Mensagem de Ano Novo, apelou para a unidade e cooperação de todos os portugueses e eis que novo apelo se fez ouvir, também em termos de, por nenhum português, poder deixar de ser escutado.

Referimo-nos ao discurso pronunciado pelo Sr. Ministro do Ultramar, no acto da posse do novo Governador-Geral de Angola.

Esta unidade, evidentemente tão necessária ao progresso e desenvolvimento das nossas províncias ultramarinas, que o mesmo é dizer de toda a Nação é, com efeito, hoje mais do que nunca necessária, e para ela não nos faltam elementos de toda a espécie e ordem. Temos, numa acção de séculos, sabido realizar uma obra que, ainda hoje, como sempre, aliás, podemos erguer com o mais legítimo orgulho.

Um outro acontecimento recente — a triunfal viagem do Sr. Ministro da Presidência à província Ultramarina da Índia — reflecte e confirma o espírito de união, solidariedade e confiança que se respira em todas as parcelas do Império Português.

Dessa viagem, pelo que conhecemos já por intermédio da Imprensa, Rádio e Televisão, ressalta nitidamente o respeito ao Regime e aos nossos homens de Estado. A unidade nacional não é um mito, antes realidade palpável e aliciante que a todos empolga e a que todos devemos prestar concurso desvelado e constante, na certeza de que, assim, cimentaremos e engradeceremos a nossa Pátria.

Um barco moderno

Esteve em Lisboa, por uns dias, um barco experimental — o «Morag Mhor» —, cujo casco é inteiramente de chapa de alumínio, soldada a topo.

Este interessante navio, único no seu género, foi mandado construir pela British Aluminium Co., para demonstrar, praticamente, as vantagens da construção de cascos de navio em chapa de alumínio, que não enferruja, o que significa uma economia notável na manutenção.

O «Morag Mhor» veio de Falmouth, via Corunha, e seguiu de Lisboa para a Jamaica no dia 20 p. p..

Londres-Lisboa em 2^h 40^m

Inaugura-se hoje a carreira Londres-Santiago do Chile, com paragem em Lisboa, por aviões «Comet», inteiramente a jacto, da B. O. A. C..

A duração total da viagem é de 25^h 15^m, com 2^h 40^m para o percurso Londres-Lisboa.

Há duas carreiras por semana: de Londres para Lisboa, às segundas e quintas, e de Lisboa para Londres, às quintas e domingos. A carreira Lisboa-Londres de domingo faz escala em Madrid.

Os «Comet», os mais modernos aviões a jacto, transportarão 20 passageiros de 1.ª classe e 43 de classe turística.

O automóvel e o telefone

Funciona com agrado geral, há já três meses, a estação radiotelefónica de Manchester. Graças a este serviço, o automobilista britânico pode ter um telefone no seu carro com ligação radiofónica para a central de Manchester, ou qualquer das suas subestações, de onde lhe colocam a ligação na rede telefónica geral. Assim, o automobilista que vai para o escritório, e, de repente, repara que a esposa se esqueceu de lhe meter o lenço na algibeira, pode dar à querida cara-metade a merecida descompostura telefónica, mesmo antes de subir a escada do escritório.

O Sr. Dr. António Monteiro foi homenageado em Leiria

No dia 8 p. p., as individualidades mais representativas e a quase totalidade dos dirigentes corporativos do distrito homenagearam o Sr. Dr. António Alberto Monteiro, por motivo de cessar as funções de Delegado do I. N. T. P. e ter sido colocado na Junta de Acção Social do Plano de Formação Social e Corporativa, em Lisboa.

Pelas 16 horas, foi cumprimentado pelos dirigentes dos organismos corporativos; cerca das 20, realizou-se um banquete em sua honra, presidido pelo Sr. Governador Civil e em que tomaram parte mais de 200 pessoas.

De Figueiró, estiveram presentes o Deputado Sr. Dr. Ernesto Lacerda, os Srs. Angelo David e Silva e Artur dos Santos Mateus, representando o Grémio do Comércio, e o Sr. Constantino David dos Reis pela Casa do Povo.

Dr. Luis Quaresma Ferreira

Como informámos no número anterior, este nosso querido amigo e distinto Advogado figueirense regressou a sua casa, nesta vila, no dia 12 p. p., após uma semana de repouso e tratamento numa «Casa de Saúde» de Coimbra.

Embora não tenha ainda recommençado a actividade profissional, as melhores vêm-se acentuando dia-a-dia — com o que muito nos congratulamos.

O ANIVERSÁRIO

de «O Norte do Distrito»

Como é de tradição, o Ex.º Secretário Nacional da Informação e o Sr. Chefe e funcionários da Repartição de Imprensa daquele departamento, tiveram a amabilidade de felicitar e cumprimentar o nosso Director pela passagem, em 10 p. p., do aniversário deste jornal, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço dos superiores interesses do País.

Muito gratos pela deferência, aqui lhes apresentamos o testemunho do maior reconhecimento.

*

Em termos encomiásticos que nos desvaneceram, também os prezados colegas «Diário de Coimbra», «O Castanheirense», de Castanheira de Pera, «Notícias de Pombal» e «O Eco», de Pombal, e «O Alvaizerense», de Alvaizerere, se referiram ao facto.

Penhorados pela gentileza, a todos agradecemos os parabéns e votos formulados.

Visado pela Comissão de Censura

Filarmonia Figueiroense

Ofertas

Como é hábito, os sócios e amigos desta nossa colectividade retribuem generosamente a atenção que lhes dispensa quando, pelo Natal e Ano Novo, a Filarmonia apresenta cumprimentos de Boas-Festas.

Até hoje (e dizemos assim porque há, ainda, importâncias a receber dalguns Figueiroenses que não querem deixar de se associar a este movimento de apreço pela instituição, traduzido num auxílio financeiro sempre necessário), até hoje, repetimos, as ofertas atingiram a avultada cifra de 3186\$50.

Com os agradecimentos da Filarmonia, damos nota dos ofertantes que foram:

Srs.: Fernando Alves José — 500\$00; Eduardo Augusto Mendes, Francisco Rodrigues Ferreira, Manuel Ideias e João Barata — 100\$00, cada; Srs. Dr. Joaquim José Fernandes, Dr. João Dinis de Carvalho, António Andrade, Sr.ª Elvira Passos da Silva, Srs. Gustavo Coelho Godet, Justiniano de Sousa, António de Sousa, Domingos de Barros, António Luís, Sr.ª D. Maria Amélia Ferreira Nunes, Srs. Artur Guimarães, Dr. Manuel Alves Piedade, Alfredo David dos Reis e Manuel da Silva Carreira (do Cercal) — 50\$00, cada; Sr. João Augusto Mendes — 30\$00; Srs. José da Conceição, Virgílio Alfredo da Silva, António Duarte da Fonseca, Sr.ª D. Ilda Leitão, Sr. Anibal Manata, Café Novo Horizonte, Srs. Fernando Rosalino, Alberto Portela, Manuel da Silva Nunes, Posto da Guarda Nacional Republicana, Fábrica do Pão-de-Ló, Sr. Marcolino Henriques Lucina, Sr.ª D. Maria da Silva Santos, Sr.ª D. Silvina Sá, Srs. José Simões Barreiros Júnior, Dr. Domingos Duarte, António da Silva Martinho, Adérito Arinto, Amador dos Santos Martinho, Sebastião Medeiros, Domingos Carvalho, Tenente João Valadão, Higinio Gonçalves de Mesquita, Sr.ª D. Celeste de Carvalho, «Radel», Sr. Prof. A'lvoro Lopes, Pensão Parque, Srs. Vítor do Carmo Correia, Fernando Pires, Jaime dos Santos, Adolfo Portela, Joaquim Barra, António Simões, Joaquim Augusto, Café Central, Srs. Manuel Domingos, Augusto Lopes Mercês, Sr.ª D. Laura Paiva, Srs. Vasco Silva, Joaquim Leitão, Armindo Paquete Nunes, Lúcio da Conceição Santos, José Lopes Bruno, Sr.ª D. Ana Paquete Nunes, Sr.ª D. Flora Arinto David, Srs. José Baptista, Albino dos Santos, Adelino de Almeida, João Rodrigues Ferreira, Adelino Fernandes, Manuel Augusto Conceição, Manuel da Silva (Cantoneiro), Hotel Terrabela, Anónimo, Srs. António Dias da Silva, António da Silva e Bertolino Pêra Carvalho — 20\$00, cada; Srs. Manuel da Silva, João Quaresma Godinho, Acácio da Silva Leal, David Pereira da Silva, António Ribeiro, Sr.ª D. Eduarda Fonseca, Srs. José Telhada, António Curado, Casa Vinhas, Srs. Américo Castanheira, José Napoleão, José da Graça, Sr.ª Filomena Ingrês, Sr. Manuel Castela, Ad.ª dos Passarões, Srs. João Simões do Vale, Joaquim Silva, Luís Feitor, Dr. Sérgio dos Reis, Sr.ª Adelaide Artunes, Srs. Juvenal Quaresma, Anibal Medeiros, José Conceição Manata, Isidro C. Simões e Manuel Simões Fidalgo — 10\$00, cada; Sr.ª Beatriz Isidro, Srs. Vítor de Castro, Joaquim da Silva

e Menina Marta Maria — 7\$50, cada; Viúva do Sr. Jerónimo R. Pinhão, Srs. Horácio Cancela Abreu, A'lvoro Carvalho, Albano Simões, Albino Tecelão, José Soares, Adroalo Simões, Sr.ª Natália Ferreira, Srs. António Teixeira, Jorge da Conceição, Sr.ª D. Irene Baptista, Srs. Alfredo da Silva, Francisco Cantoneiro, Bento Caetano de Oliveira, António Miranda, José Quaresma (Motorista), João Silveiro, António Leitão, Eduardo Martins, Sr.ª Idalina da Conceição e Sr.ª Genoveva da Silva — 5\$00, cada; Sr.ª Maria Júlia, Srs. Abílio Medeiros, José Pais e Manuel da Conceição Silva — 2\$50, cada; e Sr. Manuel Mendes — 1\$50.

Posteriormente à composição da local supra, foi recebida a quantia de 361\$30, elevando-se, portanto, o montante referido a 3547\$80.

Foram ofertantes os Srs. Carlos Silveira Herdade, com 200\$00, Laurentino Francisco Santos, 44\$80, José da Conceição Ferreira, 31\$50, José Guerreiro Machado, Hermenegildo Quaresma Ferreira, João Nunes de Jesus e a Sr.ª D. Lucinda de Almeida, 20\$00, cada; e a Sr.ª D. Isabel Semedo, 5\$00.

Tabela de preços de carnes

Em sessão de 13 do corrente, a Câmara Municipal aprovou, para vigorar neste concelho, a seguinte tabela de preços de carnes:

Cabrito de leite . . .	18\$00 kg.
Cabrito adulto . . .	16\$00 »
Cabra	16\$00 »
Carneiro	16\$00 »

Carne de suíno

Lombo	30\$00 kg.
Febras	28\$00 »
Costelas	20\$00 »
Costeletas	24\$00 »
Cabeça	12\$00 »
Chispe	14\$00 »
Toucinho entremeado	18\$00 »
Toucinho não entremeado	14\$00 »
Chouriço de carne	35\$00 »
Farinheira	18\$00 »
Banha fresca	16\$00 »
Banha salgada	15\$00 »

Calendários de bolso para 1960

Executam-se em boa cartolina branca ou de cor, formato de 7,5x11 centímetros, com reclame do cliente no verso, impressos em qualquer cor, pelos seguintes preços:

100 calendários . . .	30\$00
250 »	50\$00
500 »	75\$00
1000 »	125\$00

Além de 1000 — preço especial.

Sendo o reclame impresso a duas cores, mais 20%.

Remetem-se à cobrança para todo o País.

Pedidos à TIPOGRAFIA

MINERVA CENTRAL

Telefone 7
FIGUEIRO DOS VINHOS

REVOLUÇÃO NA INDÚSTRIA DE CONSERVAS

A indústria de conservas alimentícias vai progredir consideravelmente, graças a importantes melhoramentos devidos à Ciência.

Nos tempos que vão correndo, o cientista que se ocupa dos produtos alimentícios tem que ter as qualidades de um verdadeiro taumaturgo. Tem que adivinhar o efeito das condições atmosféricas, calcular as consequências dos calores do deserto equatorial ou dos frios árticos. Tem que ser capaz de medir o polimento superficial dum bocado de chocolate ou dum doce feito no forno, a cor duma compota ou dum pedaço de carne, a macieza ou a dureza da gordura e tem, sobretudo, que estar sempre atento a novos processos de conservar qualquer género alimentício.

Até agora, têm-se usado vários processos de conservar alimentos, tais como secagem, utilização dos vários pontos da calda de açúcar, acidulação (como no caso dos «pickles»), salga (como no caso de carnes), salmoura (como no caso dos peixes), banho de óleo (como no caso das sardinhas), etc.. Também se utilizam preservadores químicos. Recentemente, introduziram-se dois métodos novos. Sabe-se que a penicilina é uma substância produzida por um determinado bolor e sabe-se que este composto impede a proliferação de determinados grupos de bactérias. Estes princípios aplicaram-se a outros bolores. Os compostos obtidos desta maneira são conhecidos pelo nome de antibióticos, o que quer dizer que impedem a vida (anti-contra, bios-vida) e, embora o seu emprego tenha sido reservado em especial para a Medicina, não há dúvida que são utilísimos na conservação de géneros alimentícios. Um desses produtos é a «nisin», extraído do bolor da caseína.

Este composto, que é produzido por uma firma britânica, está a ser exportado em larga escala, pois permite a conserva de géneros alimentícios, sem que estes tenham que ser submetidos a altas temperaturas de esterilização. De facto, a «nisin» torna os esporos das bactérias mais sensíveis ao calor e, por isso, a cozedura simples chega para os destruir, sem ser necessário submetê-los ao autoclave.

Além disso, a «nisin» aumenta o valor nutritivo de muitos produtos alimentícios, melhorando, até, a cor, a consistência e o sabor.

Outros processos se têm obtido por meio de radiações que podem ser produzidas por uma geradora de alta potência.

Mas, também, na embalagem dos produtos conservados, se conseguiu um progresso notável; por exemplo, a «ICI» fabrica um novo plástico chamado «melynex» que suporta a temperatura de 200° C., temperatura esta muito superior à de esterilização. Logo, qualquer produto alimentício guardado num saquinho de «melynex» pode suportar a esterilização.

Café Avenida

Aluga-se, em bom local desta vila, com muita clientela e boas comodidades, por motivo do seu proprietário não poder exercer a sua actividade.

O PROGRESSO DO «NYLON»

Durante a última década, o «nylon» — maravilhoso material plástico inteiramente criado pelo Homem — tem progredido espantosamente, não só na quantidade de produção, mas também em variedade de aplicações.

Em princípios de Fevereiro realizou-se em Inglaterra a Exposição do «Nylon» que está interessando muitos industriais têxteis de todo o Mundo.

A Exposição será muito completa e trata, não só dos métodos de produção e aquisição do «nylon», como das suas múltiplas aplicações. Com efeito, novas aplicações do «nylon» surgem todos os dias, como, por exemplo, o caso da *Shell Tankers* que emprega no Lago Maracaibo um cabo de «nylon» que pesa 1400 kg., tem 22 metros de comprimento e 36 cm. de diâmetro. A resistência deste cabo, que é torcido com cerca de 3 milhões de km. de fio de «nylon», atinge 126 toneladas à ruptura.

Mas, todos os dias surgem novas aplicações industriais do «nylon». Todavia, a aplicação mais conhecida é na indústria têxtil. Há dezenas de tecidos formados por 100% de «nylon» ou combinação de «nylon» com outros materiais, tais como a lã, a seda, o algodão, etc..

Na Exposição de Londres, um dos aspectos mais característicos vai ser dado pelas passagens de modelos, nas quais 48 lindas raparigas apresentarão as últimas novidades de cerca de 200 tipos de roupas de baixo, camisolas de verão de secagem rápida, fatos de banho, equipamentos para vários desportos e, finalmente, obras-primas de alta-costura em vestidos de baile.

Nos artigos de vestuário e caseiros, as novidades não têm conta: há meias de senhora com o aspecto de cobre, prata ou ouro, cintilantes e cujo brilho não se apaga com as lavagens; carpetes de «Bri-Nylon» (*Bri-Nylon* e *Bri-Lon* são designações dadas ao «nylon» fabricado na Grã-Bretanha) com tal resistibilidade que não se deixam marcar pelos móveis, etc..

BENEFICIAMENTOS



BÄR VON GILGE, L.P.O. 7881

Além de outros prémios, este nosso reprodutor já conquistou, em exposições nacionais e internacionais, 6 medalhas douradas de 1.ª categoria — EXCELENTE — e 3 taças do MELHOR EXEMPLAR DA CLASSE.

Contratam-se cobrições, de cadelas Pastor Alemão, por este padreador.

CANIL DE FIGUEIRO DOS VINHOS — Apartado 2825 — Lisboa 2.

Todos temos obrigação moral de colaborar na DEFESA CIVIL e não somos demais para o cumprimento da sua elevada missão.

CONSELHOS

aos criadores de animais

Os estábulos e os seus anexos devem ser frequentemente lavados e desinfectados.

Para a lavagem aconselha-se o soluto de carbonato de sódio (a soda vulgar) a 5%, e para a desinfecção, um soluto de tripoclorito de sódio (a vulgar lixívia) na dose de 1 colher de sopa para cinco litros de água.

Nunca falte com água aos seus cavalos, burros ou muarees, mas nunca lhes dê de beber quando estiverem cansados.

Dê-lhes a ração diária por 3 vezes — manhã, meio-dia e tarde, — fornecendo-lhes, em cada uma destas vezes, uma parte de alimentos grosseiros e outra de alimentos concentrados.

Com os alimentos grosseiros misture sempre uma porção de verde.

Mesmo que a pastagem seja boa e abundante, dê-lhes sempre alimentos grosseiros e concentrados.

O coelho é um animal pouco exigente no que respeita a instalações, mas isto não significa que qualquer caixote de massas ou de sabão possa constituir um alojamento adequado.

Como todos os seres vivos, o coelho necessita de ar, de luz, de espaço e de higiene.

Antes de construir uma coelheira dirija-se, portanto, aos Serviços de Assistência Técnica e Vulgarização, da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários.

Se quer ter lucro na criação das galinhas, nunca esqueça:

A composição da ração não deve ser alterada bruscamente.

A farinha deve ser fresca, de recente preparação e adquirida em casas da maior confiança.

As forragens e misturas devem estar em local limpo, fresco e seco, não contactando com o pavimento e paredes.

Agradecimento

Fernanda de Mesquita Campos, convalescente da grave e prolongada doença que a atacou há meses, e seu marido, João David Campos, sensibilizados por tantas e tão expressivas provas de amizade recebidas e que se traduziram em visitas e pedidos de informação sobre o estado da doente, servem-se deste meio para agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu interesse e estima naquela emergência.

Agradecimento

A família de Maria das Dores Lopes Branco Paquete, por não poder agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da sua doença, visitando-a, ou pedindo informes, bem como às que se incorporaram no seu funeral, vem, por este meio, expressar-lhes o maior e indelével reconhecimento.

Aldeia de Ana de Avis, 23 de Janeiro de 1960.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Quaresma Ferreira

Advogado

Telefone 58

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFÉ — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Deseja V. Ex.^a efectuar um
empréstimo em regime
de hipoteca sobre as suas
propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Juro de 4,5 e 6 % ao ano

Para mais esclarecimentos con-
sulte: Bertolino P. Carvalho —
Rua Dr. António José de Almeida
— Figueiró dos Vinhos.

O

TELEFONE

5

INSTALADO NA PRA-
ÇA DE AUTOMÓVEIS,
ATENDE TODOS OS
DIAS E A QUALQUER
HORA.

CHAMADAS PARA

**AUTOMÓVEIS
DE ALUGUER**

Trespasa-se

estabelecimento de vinhos
num dos melhores locais
desta vila, podendo servir
para outro ramo de negócio,
por motivo do proprietário
não poder estar à testa,
devido à sua idade e à falta
de saúde.

Tratar com o proprietário
Francisco Agria — Figueiró
dos Vinhos.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Apenas por esc. 100\$00 mensais

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL
COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA
COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil
Solta-barras - Teclas plásticas
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis
uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOSIQUE

O calçado ideal para os
que desejam um
bom sapato

4

VEZES MAIS BARATO
PORQUE DURA

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:
CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

João David Campos

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Viúva de José Coelho J.º



Lusalite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pêra
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Para si, minha Senhora

A medida que os tempos vão passando evolui naturalmente a mentalidade da mulher. E aquilo que, há uma dezena de anos, apenas, horrorizava as nossas avós, parece-nos agora natural para as nossas filhas.

Entre as chamadas «conquistas» da mulher conta-se, em primeiro lugar, o direito que já lhe é reconhecido ao trabalho remunerado, à profissão em igualdade com o homem, numa competição que os homens nem sempre aceitam de boa mente...

E, se é certo que, em muitos casos, se trata, de facto, de uma conquista — acabaram-se as mulheres mártires, condenadas a uma vida de miséria dentro das suas casas, sempre dependentes do que quisesse ou pudesse dar-lhes o chefe da família — não é menos certo que, noutros casos, e numerosos, é também uma escravidão para a mulher o hábito em que os homens se puseram de reduzir, cada vez mais, o círculo do que consideram as suas obrigações.

Quando as mulheres principiaram a emancipar-se e sair das suas casas em busca do pão de cada dia, começou uma grande seleção sobre o que poderia considerar-se, ou não, «profissão feminina». Mais tarde, o assunto foi esquecendo — perante a escada feminina a todos os ramos da actividade humana.

E agora, quando as mulheres ascenderam praticamente a todas as profissões, valerá a pena desenterrar o velho tema?

Parece nos que sim. Não se trata já de saber quais as profissões que a mulher é capaz de desempenhar. Para tranquilidade do orgulho feminino, está demonstrado que as pode desempenhar todas. As mulheres prestam serviço militar em muitos países e já se bateram nas trincheiras; o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel é uma mulher, com o pleno assentimento de todos os seus compatriotas e dos altos espíritos masculinos que desempenham as mesmas funções nos demais países; o Cônsul-Geral do Brasil em Lisboa foi, durante algum tempo, um brilhantíssimo espírito de mulher.

Mas estes exemplos — e tantos mais — não impedem que, na generalidade dos casos, haja vantagem em encaminhar a juventude feminina para profissões que mais directamente falem ao seu coração e à sua alma, que mais naturalmente interessem a sua inteligência e, sobretudo, que possam ser úteis às raparigas, mesmo nos casos em que, pelas circunstâncias da vida, não venham a necessitar, mais tarde, de desempenhar as funções para que se tenham preparado. Concretizando: se a grande massa da juventude feminina for encaminhada — não se pense em qualquer forma de imposição, mas numa sugestão inteligentemente apresentada — para os cursos que conduzem ao magistério, à assistência social, à enfermagem ou medicina, às várias formas da puericultura, pode ter-se a certeza de que, além de uma profissão que lhes permita ganhar a vida, se o necessitarem, essas raparigas adquirem preciosos ensinamentos para a sua função natural de esposas e de mães.

Salvo os casos de uma vocação extraordinária e vincada (que são raros), o que importa é não sobrepor a profissão à formação espiritual das futuras mães de família — e a mais bela.

IMPrensa

É da autoria de Acácio de Paiva, poeta do nosso distrito que a Morte arrebatou há anos, o soneto com o título «Imprensa», que hoje oferecemos aos leitores deste jornal e reza assim:

Em muita gente, é crença radicada que o trabalho que faz o pensamento é simples, é brinquedo dum momento que vale muito pouco ou mesmo nada.

Falsa suposição! É empreitada, como, às vezes, erguer um monumento; e a pena, à mão que a põe em movimento, pesa mais, em geral, do que a enxada.

Sabeis lá o que a folha mais barata representa de esforços, de canseiras, de esgotamento que enfraquece e mata!

Crede: é mais fácil rebentar pedreiras, cavar bacelo ou carregar batata que escrever duas linhas sem asneiras!

Acácio de Paiva, que ainda conhecemos em Leiria — ao tempo da sua valiosa e sempre oportuna colaboração na Imprensa diária —, foi cultivador genial da Poesia, dedilhando a lira com mestria, dela arrancando os sons harmoniosos com que enroupava as ideias fervilhantes no seu espírito de artista. Bastar-nos-ia, porém, este soneto, para avaliarmos dos seus méritos, uma vez que o poeta sintetiza por forma superior tudo quanto poderíamos vir a dizer em muitas linhas de prosa, com muitas asneiras à mistura...

Fernando Alves José

Depois de merecido período de férias entre nós, regressou no dia 29 p. p. a Lourenço Marques, onde é considerado e distinto funcionário superior dos Caminhos de Ferro, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Fernando Alves José, na companhia da esposa, Sr.ª D. Georgete de Abreu Alves José, e filhinha Carla Marina.

Os nossos melhores votos das maiores felicidades.

Exames de Adultos no ano corrente

Épocas normais

Em Março, dias 25 e 26 para a 3.ª classe; e 28, 29 e 30 para a 4.ª.

Em Junho, dias 21 e 22 para a 3.ª classe; e 23, 24 e 25 para a 4.ª.

Em Dezembro, dias 15, 16 e 17 para a 3.ª classe; e 19, 20 e 21 para a 4.ª.

Estas provas serão realizadas nas sedes dos concelhos a que pertencem os candidatos, se o seu número o justificar.

Nota: — Nos meses de Março e Junho a entrega dos documentos far-se-á nas Delegações Escolares até ao dia 10 de cada mês. No mês de Dezembro a entrega dos documentos far-se-á até ao dia 5.

Épocas extraordinárias

Exames da 3.ª e 4.ª classes

Em Janeiro, dias 28 e 29; em Fevereiro, dias 25 e 26; em Abril, dias 28 e 29; em Maio, dias 30 e 31; em Julho, dias 28 e 29; em Outubro, dias 26 e 27; em Novembro, dias 28 e 29, sendo a 3.ª classe nos primeiros dias indicados para cada mês.

Estas provas serão realizadas na sede do distrito — Leiria.

Nota: — Entrega dos documentos até ao dia 20 de cada mês, na Direcção Escolar, devendo o respectivo requerimento ser acompanhado de uma estampilha fiscal no valor de 100\$00 (cem escudos).

Interessa a todos

Novo horário das Repartições Públicas

Por disposição legal recente, foram alterados os horários das Repartições Públicas.

Na Província, o período da manhã continua a ser de 3 horas, com abertura às 9^h 30^m e encerramento às 12^h 30^m; o da tarde vai das 14^h às 17^h 30^m, excepto aos sábados, em que este 2.º período foi suprimido e o da manhã prolongado até às 13 horas.

Quanto às *Tesourarias da Fazenda Pública*, o 1.º período vai das 9^h 30^m às 12^h 30^m, todos os dias; o da tarde, das 14^h às 16^h 30^m, excepto aos sábados em que foi suprimido, isto é, naqueles dias o público será atendido até às 12^h 30^m, apenas.

As Câmaras Municipais, por enquanto, mantêm os horários que vigoram há anos, ou seja: 1.º período — das 9^h 30^m às 12^h 30^m e 2.º — das 14^h às 17^h.

Justiniano José de Sousa

Este nosso prezado amigo e conterrâneo, que há meses se encontrava em Figueiró no gozo de licença, acompanhado da esposa, filho e nora, saiu para Lisboa, a fim de regressar, dentro de dias, com sua família, a Lourenço Marques.

Apresentou-nos as suas despedidas e ofereceu 20\$00 ao pessoal encarregado da expedição deste jornal — o que agradeçamos.

Votos de boa viagem, saúde e prosperidades.

Chapéus há muitos...

Na Grã-Bretanha as senhoras gastaram durante o ano de 1959 o melhor de 1440 mil contos... em chapéus.

Assim, a indústria de chapéus de senhora na Grã-Bretanha goza de uma prosperidade deveras notável, pois não só o mercado interno atinge estas proporções extraordinárias, mas a exportação também se está tornando muitíssimo importante, sobretudo para a Noruega e Holanda.

Autocarros ingleses fabricados na Bélgica

A «AEC», que constrói os autocarros de Londres há mais de 50 anos e é bem conhecida em Lisboa por ser a construtora de muitos dos autocarros lisboetas, associou-se a uma companhia belga formando uma nova companhia chamada «AEC Continental», com sede em Antuérpia, a qual construirá de futuro os autocarros destinados ao Continente Europeu.

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE **Albertino de Oliveira Sousa**
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo

DEVERES DOS CONTRIBUÍNTES

Todos os meses:

■ De 1 a 10 — Pagamento do Fundo de Desemprego.

■ De 1 a 15 — Entrega de participações de cessação de factos tributários referentes à *contribuição industrial, empregados por conta de outrem, profissões liberais e declarações de prédios devolutos e com escritos (quando se verificarem quaisquer dos factos apontados)*.

■ De 1 a 20 — Pagamento, sem juros de mora, do imposto de camionagem.

No mês de Fevereiro:

Além dos anteriores:

■ Entrega do *Boletim Estatístico Industrial*.

■ Entrega da declaração do imposto complementar (modelo 1), a qual será sempre renovada nos anos em que o contribuinte sofra alteração.

■ Pagamento da taxa militar.

■ Depósitos das contribuições para as Caixas de Previdência, relativas a Janeiro, observando os prazos superiormente fixados.

Dionísio Simões Costa

Deste nosso estimado amigo e conterrâneo, há longos anos residente em Santos-Brasil, onde desenvolve intensa actividade comercial, recebemos notícias recentes por intermédio do comum amigo, Sr. Osório da Silva, morador em Aldeia de Ana de Avis.

O Sr. Osório, que veio pagar a sua assinatura à Redacção, liquidou, também, a daquele nosso bom amigo — um exemplo a apontar aos prezados assinantes residentes no Brasil, sabida como é a dificuldade que os jornais encontram na cobrança fora da Metrópole.

A ambos aqui ficam, pois, os nossos melhores agradecimentos.

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9^h 30^m.

CASA

À Fonte das Freiras

com sótão, despensa, cozinha, casa-de-banho e 6 assoalhadas. Arrenda Francisco Ferreira.

D. Albertina dos Santos Agria

Com a avançada idade de 91 anos, faleceu nesta vila e no dia 29 de Dezembro último a Sr.ª D. Albertina Máxima dos Santos Agria, que era casada com o nosso estimado amigo, Sr. Francisco Simões Agria Júnior, conceituado comerciante local.

A extinta, que deixa profunda saudade no meio, era mãe do Sr. Ramiro dos Santos Agria, já falecido.

À família enlutada, especialmente a seu viúvo, as nossas condolências.

D. Maria dos Santos Quintas

No dia 7 do corrente, na sua residência em Silveira-Espinhão, faleceu a Sr.ª D. Maria dos Santos Quintas, que ficara viúva há poucos dias e contava 88 anos de idade.

A falecida, que foi uma esposa e mãe amantíssima, era mãe do nosso estimado amigo, Sr. Carlos Lopes dos Santos, probo comerciante nesta vila casado com a Sr.ª D. Maria Madalena Santos, e das Sr.ªs D. D. Ermelinda dos Santos Quintas Ribeira, casada com o Sr. José Simões Ribeira, e Leonilde dos Santos Quintas Lopes, casada com o Sr. Francisco Lopes; e avó do nosso prezado amigo e comerciante local, Sr. Fernando Lopes dos Santos e da Sr.ª D. Maria Irene Quintas Vicente.

O funeral efectuou-se para o cemitério de Campelo, do nosso concelho, com grande acompanhamento.

Sentidos pêsames à família enlutada.

D. Maria José da Conceição Santos

Depois de prolongado sofrimento, faleceu na sua residência nesta vila, no dia 16 do corrente, a Sr.ª D. Maria José da Conceição Santos, que contava 87 anos e era viúva do Sr. Manuel Pedro dos Santos.

A bondosa senhora era muito estimada por quantos consigo privavam, mercê dos elevados dotes morais possuídos; a sua morte, apesar de esperada, causou, por isso, a maior consternação entre os figueiroenses.

Era mãe extremosa do nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. José Pedro dos Santos, considerado comerciante e proprietário em Figueiró, casado com a Sr.ª D. Arminda Silveira Herdade Santos, e do Sr. Alvaro Pedro dos Santos, falecido há anos. E avó dedicada das Sr.ªs D. D. Maria Luíza Herdade Santos Paiva, esposa do distinto Médico, Sr. Dr. Rui Paiva de Carvalho, residentes em Monte Redondo-Leiria, Maria Manuela Herdade Santos Lucas, casada com o nosso estimado amigo e activo comerciante figueiroense, Sr. Idalino da Silva Lucas, e Edite José Herdade Santos Rodrigues, esposa do também nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. João Simões Rodrigues, distinto funcionário da Agência em Leiria do Banco Espírito Santo.

O funeral, que se realizou para o cemitério de Figueiró, constituiu grande manifestação de pesar, não só pela quantidade, como pela categoria dos acompanhantes.

A toda a família enlutada expressamos os nossos mais sentidos pêsames.